



**Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à
Assembleia Legislativa, Lam Iok Fong**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e ouvidas as opiniões do Conselho de Consumidores (CC), relativamente à interpelação escrita apresentada pela Sra. Deputada Lam Iok Fong, de 16 de Julho de 2021, encaminhada através do ofício da Assembleia Legislativa n.º 815/E585/VI/GPAL/2021, de 26 de Julho de 2021 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 27 de Julho de 2021, cumpre-nos responder o seguinte:

O Governo da RAEM dá muita importância à estabilidade de fornecimento e às variações dos preços dos combustíveis e acompanha de perto, através do Grupo de Trabalho Interdepartamental para a Fiscalização dos Combustíveis (Grupo), a evolução no mercado destes produtos, aumentando a transparência dos preços, mantendo comunicação estreita com o sector, promovendo a concorrência leal e o desenvolvimento saudável e ordenado do mercado, por forma a proteger, ainda mais, os direitos e interesses dos cidadãos enquanto consumidores.

Desde o ano passado até agora, após várias reuniões com o sector e apelos promovidos pelo Grupo, foram registados vários ajustamentos em baixa do preço de venda a retalho local dos combustíveis para veículos, sendo que a percentagem das descidas acumuladas é maior do que a do preço internacional do óleo refinado e a do preço de venda a retalho dos combustíveis para veículos nas regiões vizinhas. Por exemplo, no caso da gasolina sem chumbo e comparados os preços registados respectivamente em Julho do corrente ano e em Janeiro do ano passado, verifica-se que o preço de venda a retalho em Macau baixou, cumulativamente, 1,26 patacas/litro, enquanto os preços de venda a retalho em Hong Kong e Zhuhai subiram em vez de desceram, aumentando, cumulativamente, 1,78 patacas/litro e 1,97 patacas/litro, respectivamente.

Além disso, por exemplo, em 2 de Agosto do corrente ano, os preços da gasolina sem chumbo 98 (todos convertidos em pataca) foram de 11,35 patacas/litro, em Zhuhai, 14,27 patacas/litro em Hong Kong (preço médio excluindo imposto), 11,81



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
經濟及科技發展局
Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico

patacas/kg em Macau (preço médio), podendo-se ver que o preço de venda a retalho em Macau foi semelhante ao em Zhuhai e mais baixo que o em Hong Kong. Se tidas em contas o benefício de “10 + 1” geralmente oferecido aos consumidores pelos retalhistas de Macau, o preço a retalho médio de Macau foi mais baixo que os das regiões vizinhas acima referidas.

Quanto à frequência dos ajustamentos de preços, o Grupo tem estreitamente monitorizado a evolução do preço internacional do petróleo e os ajustamentos dos preços locais. Da observação foi verificado que os preços de venda a retalho dos combustíveis de Macau e das regiões vizinhas foram praticamente ajustados em conformidade com a evolução do preço internacional do petróleo. A título exemplificativo, neste ano, no preço da gasolina sem chumbo 98 foram registados dez ajustamentos em alta no Interior da China, treze e dez ajustamentos em alta por parte da generalidade das companhias de combustíveis em Hong Kong e em Macau, respectivamente, pelo que a frequência de ajustamentos do preço dos combustíveis em Macau não é mais alta que a das regiões vizinhas.

No que diz respeito à transparência do preço dos combustíveis, o Governo da RAEM já divulga as respectivas informações através de diversos canais. Por exemplo, o CC divulga, a tempo oportuno e através da sua página electrónica e da sua aplicação para telemóvel “Posto das Informações de Preços dos Combustíveis de Macau”, os preços mais actualizados, percentagem e data de ajustamentos dos preços de gasolina sem chumbo, gasolina premium e diesel de baixo teor de enxofre das 5 marcas vendidos nos 20 postos de abastecimento de combustíveis de Macau, bem como dos 42 retalhistas do gás de petróleo liquefeito em botija, de modo a possibilitar aos consumidores fazerem escolhas correspondentes às suas necessidades próprias através dessas informações.

Por outro lado, a Lei n.º 9/2021 (Lei de protecção dos direitos e interesses do consumidor), que entrará em vigor em 1 de Janeiro de 2022, atribuirá ao CC o poder de recolher informações actuais, objectivas e completas junto dos produtores, importadores e operadores que considere necessárias quando os preços dos bens fornecidos ou dos serviços prestados ao consumidor se encontrem em situações de oscilação acentuada ou injustificadamente elevados, a fim de conhecer e investigar as



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
經濟及科技發展局
Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico

situações no mercado de consumo, para efeitos de apresentação de relatórios de estudo ao Governo da RAEM. O CC defende, proactivamente, os direitos e interesses de consumo dos residentes, dentro das suas funções legalmente previstas ou através da colaboração interdepartamental.

Aos 6 de Agosto de 2021.

O Director dos Serviços,
Tai Kin Ip